

O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM²

Isabel Cristina Oliveira Pinheiro³

Bruna Almeida⁴

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A pandemia acarretou na população mundial uma constante ameaça, e isso impactou diretamente nos profissionais de saúde, que são atuantes no combate ao vírus, acarretando neles estresse, desafios sociais, comportamentais e familiares, além de valores que impactam em suas vidas no período de pandemia.

PALAVRAS-CHAVES: pandemia, profissionais de saúde e COVI-19.

O cenário da pandemia, instaurado em nível mundial a partir de dezembro de 2019, tem colocado em contexto, diversos panoramas em inúmeros segmentos da sociedade, tais como na economia, na educação, nas formas de relacionamentos e sobretudo na saúde. Diante da atual pandemia, provocada pelo novo coronavírus, a saúde da população mundial está em constante ameaça, onde o cenário dos profissionais de saúde transformou-se em uma situação de enorme caos. (FRANZOI, 2020)

Os profissionais de saúde, que atuam diretamente na linha de frente contra a COVID 19 em período de pandemia, diariamente sentem-se apreensivos, apresentando fragilidade emocional com relação ao cuidado assistencial aos pacientes. Ao se depararem com novos casos da doença que englobam principalmente pacientes com piora clínica considerável, e até mesmo uma série de dificuldades que apresentam-se ao longo de sua jornada de trabalho e requerem rápido raciocínio e resolução imediata, completam o quadro de esgotamento físico e psicológico destes profissionais. (DANTAS, 2021).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo geral conhecer os impactos que a pandemia provocada pelo COVID-19 trouxe aos profissionais da enfermagem, enfatizando a mostrar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem na pandemia da COVID-19.

² Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14/05/2022.

³ Aluna do curso de pós-graduação em Enfermagem do Trabalho.

⁴ Professora Mestra

Os profissionais de diversas áreas da saúde atuam em conjunto no enfrentamento da crise de saúde ocasionada pelo novo coronavírus e a enfermagem está na vanguarda dessas ações, não só pela capacidade técnica, mas também por ser a maior categoria profissional, estando em contato direto com pacientes suspeitos ou confirmados (BOHOMOL, et al. 2020).

A equipe de enfermagem torna-se imprescindível e exige um conhecimento técnico-científico e individual dos pacientes, além da educação continuada de toda a equipe de profissionais, e de prestação de serviços na comunidade. No geral, para prestar serviços qualificados aos usuários, a equipe de enfermagem deve ter em mente que é essencial promover seu próprio cuidado, utilizar equipamentos de proteção individual, respeitar o distanciamento social e manter hábitos de higiene corretos. Afinal, o trabalho da enfermagem requer cinco dimensões distintas: assistência, gestão, pesquisa, participação na política e ensino (FERNANDES DA SILVA, et al. 2021).

Outro fator determinante do sofrimento psíquico da equipe de enfermagem, é a falta de equipamentos de proteção individual, pois devido à escassez em todo o país, os profissionais enfrentam sérios riscos de contaminação.. (MIRANDA, et al. 2021).

Diante do COVID-19, outra evidência apontada na publicação diz respeito à saúde mental dos profissionais de enfermagem. De acordo com reportagens, o medo de ser infectado por um vírus potencialmente fatal e de se espalhar rapidamente, sua origem, natureza e processo ainda são desconhecidos, o que acaba afetando a saúde mental desses profissionais (SOUZA et al, 2021).

De acordo com a literatura pesquisada, a pandemia impactou de diversas maneiras nos profissionais da enfermagem, e estes se encontram numa fase de sobrecarga mental devido à preocupação, trabalho excessivo, ansiedade e depressão diante da grande incidência de mortes diárias e longos turnos de trabalho.

Portanto, é preciso considerar a importância do trabalho da equipe de enfermagem em todos os tipos de serviços de saúde, principalmente, em situações emergentes, como a situação atual que é a pandemia COVID-19. Por isso, além das condições de trabalho adequadas, o apoio psicossocial na preservação da saúde mental destes profissionais é essencial para os trabalhadores e para a qualidade do cuidado prestado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOHOMOL, Elena et al. **Profissional de saúde: segunda vítima da pandemia COVID-19**. Enfermagem em Foco, [S.l.], v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. **Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19**. Botucatu , v. 25, supl. 1, 2021

FERNANDES DA SILVA, Valéria Gomes; SILVA, Bruno Neves da; PINTO, Erika Simone Galvão; MENEZES, Rejane Maria Paiva de. **Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19**. Rev Bras Enferm. 2021. Acesso em 20 jun. 2021

FRANZOI, Mariana André Honorato; CAUDURO, Fernanda Leticia Frates. **Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de covid-19**. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 25, june 2020.

MIRANDA, Fernanda Berchelli Girão et al. **Sufrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review**. Esc. Anna Nery, Rev. Enferm, 2021

SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. **Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores**. Rev. Gaúcha Enferm. 42 (spe), 2021